



O USO DA VISÃO RESIDUAL POR ESCOLAR COM BAIXA VISÃO

Renata Ribeiro (Bolsista SAE/UNICAMP) – renataribeiroemail@gmail.com

Profa. Dra. Maria Elisabete R. F. Gasparetto (Orientadora) – gasparetto@fcm.unicamp.br

UNICAMP – FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS (FCM)

Palavras-chave: Baixa visão – Prevenção da cegueira – Visão residual

Referências Bibliográficas

CARVALHO, Keila Miriam M. de. *Visão subnormal: orientações ao professor do ensino regular*. 2 ed. Campinas, SP, Editora da UNICAMP, 1994.

CASTRO, Danilo D. Monteiro. *Visão subnormal*. Rio de Janeiro: RJ, Cultura Médica, 1994.

<http://cbo.com.br/subnorma/>

<http://www.blindness.org/>

Painel produzido inteiramente com software livre: Ubuntu 8.04.1 (S.O.), OpenOffice Impress 2.4.1, Gimp 2.4.5, fonte Linux Libertine 2.7-1

Introdução

Este trabalho tem como objetivo relatar um estudo de caso de aluna com baixa visão em idade escolar, atendida no CEPRE/FCM/UNICAMP, visando propiciar o uso da visão residual e o acesso aos conteúdos escolares por meio da visão.

Metodologia

O estudo desenvolveu-se por meio dos princípios da pesquisa participativa e a coleta de dados foi realizada por meio da consulta ao prontuário, dos atendimentos e dos relatórios elaborados. As atividades realizadas incentivaram o uso da visão residual da aluna por meio da escrita, figuras, jogos, leituras e objetos do dia-a-dia, ampliando assim seu universo visual.



Resultados

Como resultados, podemos verificar o progresso da aluna na identificação de:

- **peessoas**
- **objetos** (*cadernos, jogos, lápis, livros, etc*)
- **espaços** (*locomoção em sala de aula, corredores e salas do CEPRE, etc*)

Também foi possível verificar a diminuição do uso do tato, passando a aluna a utilizar o seu resíduo visual.



Conclusões

Verificou-se, após trabalho de habilitação visual, a apropriação do acesso visual aos conteúdos escolares por parte da aluna com baixa visão.